

IDOSOS, AUTOMEDICAÇÃO E O RISCO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

André Luís Machado Gonçalves Júnior¹; Filipe Nunes Falheiro²; Raphaela Barbosa Lima³; Rodrigo Santos Barreto⁴; Simone Leandro Pereira⁵

¹Graduandos no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), Andreimgj@hotmail.com;

²coonta.filipe1116@gmail.com;

³raphaelbarbosa18@gmail.com;

⁴Rodrigo.Csaj@hotmail.com; ⁵Simone.sol@hotmail.com.br

Em meio à sociedade atual a automedicação é um fator predominante por grande parte dos indivíduos destacando-se, dentre esses, os idosos, os quais são principais alvos de interações medicamentosas devido ao amplo emprego de fármacos, principalmente para tratamento de doenças crônicas. Esta pesquisa teve como objetivo contribuir com os estudos dedicados ao tema, a fim de propagar informações dos riscos da automedicação por parte da população idosa, evidenciando os fatores de risco e a falta de informação entre profissional e paciente. A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, quais foram selecionados artigos tendo como critérios de inclusão: publicados no período de cinco anos (2014 - 2019), de idioma português e inglês, sendo utilizada a base de dados Google Acadêmico, SciELO e LILACS, utilizando-se os descritores: Idosos; Uso irracional; Saúde do Idoso, Automedicação; Interação Medicamentosa; Reações Adversas. Selecionaram-se quatro artigos do total. Por conta das mudanças fisiológicas causadas pelo envelhecimento, o aumento no número de doenças em pacientes idosos é notável, isso, torna os mesmos alvos de constantes influências medicamentosas para possíveis prevenções de processos patológicos que acarretam processo de envelhecimento. Dentre os fármacos mais utilizados estão os anti-hipertensivos, neurológicos e hipoglicemiantes que em uma combinação errônea pode ocasionar uma interação medicamentosa que pode diminuir ou potencializar o efeito do medicamento ingerido. Assim, o estudo nos revela situações que, por vezes, não são percebidas pelos profissionais prescritores, especialmente no caso dos idosos, os quais apresentam diversos fatores que os predispõem às reações adversas aos medicamentos. Dessa forma, é importante que os idosos conheçam as influências que um fármaco pode exercer sobre o outro quando utilizados concomitantemente tendo em vista a maior vulnerabilidade dos mesmos. Portanto, deve-se ter atenção especial visto as suas particularidades, sendo de suma importância o acompanhamento farmacoterapêutico a fim de aperfeiçoar a utilização de medicamentos, visando o bem-estar bem como protegendo a sua saúde.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Automedicação. Interação Medicamentosa. Uso irracional de medicamentos. Reações Adversas.